



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

## CUSTOMIZAR, FULCRAR, OCIAR

Dizia eu em 2003 que era um espanto o uso dos verbos **customizar**, **fulcrar**, **ociar**, pois eles tinham começado a circular na língua portuguesa havia pouco tempo, assim como outros que veremos a seguir. Isso significa um enriquecimento do idioma – para algumas pessoas; para outras, trata-se de um abuso. Quem não gosta de estrangeirismos e neologismos não precisa usá-los, certamente. Mas como não se escolhe o que se lê (no sentido de que não posso selecionar as palavras dentro de um texto que estou lendo), é bom saber o que há de novidade por aí. Uma delas é o verbo “ociar”, facilmente relacionado a “ócio”, como constou de resenha do livro *A Economia do Ócio*, de De Masi, Bertrand Russel e Paul Lafarge: “Os autores querem contribuir para a recuperação da ciência econômica como via ocidental para a arte de ociar”. E já está se vulgarizando entre os internautas o verbo **gugliar** (fazer busca no Google), que em inglês é “to google”.

--- *Gostaria de saber o significado da palavra customização.* E. O. S., Aracaju/SE

**Customização** tem o sentido de adaptar os produtos e processos ao gosto do cliente, fazer do que jeito que ele deseja; é portanto o atendimento que visa a satisfação do freguês. Em suma: **personalizar**. A origem da palavra está no inglês *customer*, que significa “cliente” – não tem nada a ver com “costume”, como pode parecer à primeira vista ao falante de português. Em inglês o verbo é “to customize”.

--- *Tenho visto em textos jurídicos as palavras fulcrado e elencado sendo utilizadas com frequência. É correto este uso? Exemplos: as garantias elencadas no art. 5º da Constituição Federal; as limitações fulcradas no dispositivo tal.* S. M. G., Florianópolis/SC

O verbo **elencar** tem o aval do VOLP 2009 (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, 5ª ed.) e significa incluir num rol, lista ou elenco. Já fulcrar [calcar, apoiar] é verbo de uso raro. Sua origem é o substantivo **fulcro** = ponto de apoio; sustentáculo, base; parte essencial ou mais importante; ponto básico; cerne. Quanto ao particípio **fulcrado**, emprega-se como alternativa para “baseado, fundamentado; com base ou fundamento em”.

\* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

--- *Será que eu poderia ter uma lista das palavras oriundas do inglês e que se referem à informática que estão sendo usadas correntemente, como linkar, por exemplo.* C. L. C. R., São Paulo/SP

Assim como muitos termos da área da informática são usados em bom português – configurar, arquivar, responder, formatar, imprimir, fechar –, outros continuam transitando, aqui no Brasil, em inglês mesmo (por ex. *link, hiperlink, mouse, download, chat, backup*). E outros, como *delete*, ainda que tenham equivalentes em português, receberam formas adaptadas que são preferidas pelo público. Vejamos então alguns verbos que sobrevivem com sua forma aportuguesada:

**Atachar** – o mesmo que anexar; fazer o envio de um arquivo como anexo.

**Clicar** – apertar e soltar o botão do mouse (*mouse*).

**Deletar** – apagar, limpar, remover.

**Escanear** – digitalizar imagens por meio de *scanner*, aparelho de leitura óptica. Na área das comunicações também se fala em “leiaute escaneável”, ou leitor que escaneia *online*, isto é, que passa a vista, vê os subtítulos e as palavras-chaves, mas não lê o texto completamente.

**Inicializar** (em vez de “iniciar”) – pôr na configuração ou posição inicial.

**Lincar** (com *c*, e não *k*) – fazer as ligações ou clicar nos linques (*links*) presentes num hipertexto.

**Postar** – fazer um “post”, ou seja, escrever e enviar um artigo para um grupo de notícias ou mensagens públicas.

**Surfar** – o mesmo que navegar, passear pela internet. O termo navegar surgiu pelo fato de ter sido o Netscape Navigator o primeiro programa que possibilitou acessar e visualizar os recursos da rede *www* – a *web*.

**Zipar** – compactar (arquivo) para armazenamento de dados ou transmissão via rede.

\* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”